

#### 4º PASSO: Como controlar a verminose no rebanho:

O manejo das pastagens é muito importante no controle da verminose, isso porque é onde encontramos a maior parte dos vermes. Como o uso de vermífugos atinge apenas os vermes que estão dentro dos animais, algumas medidas de manejo devem ser tomadas para evitar a alta contaminação dos campos. Se colocarmos os animais em áreas com alta contaminação por esses vermes, poderão ocorrer surtos da doença.

Sendo assim, as seguintes medidas de controle devem ser adotadas:

1. Evitar superlotação dos piquetes ou cercados.
2. Somente introduzir novos animais no rebanho após a vermifugação e quarentena.
3. Manter os animais com bom estado nutricional.
4. Separar os animais por categoria (jovens dos adultos).
5. Ter atenção especial com os animais no período chuvoso, pois é a época mais favorável à sobrevivência dos vermes no campo.

Técnico responsável

**Izabella Cabral Hassum**  
izabella@cpamn.embrapa.br

Ilustração: Igor Outeiral  
Fotos: Izabella Cabral Hassum

Solicitação deste documento deve ser feita à:

**Embrapa**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
*Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte*  
*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*  
*Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires*  
*Caixa Postal, 01 - 64006-220 - Teresina, PI*  
*Fone: (86) 3089-9100 - Fax: (86) 3089-9130*  
*www.cpamn.embrapa.br*  
*sac@cpamn.embrapa.br*

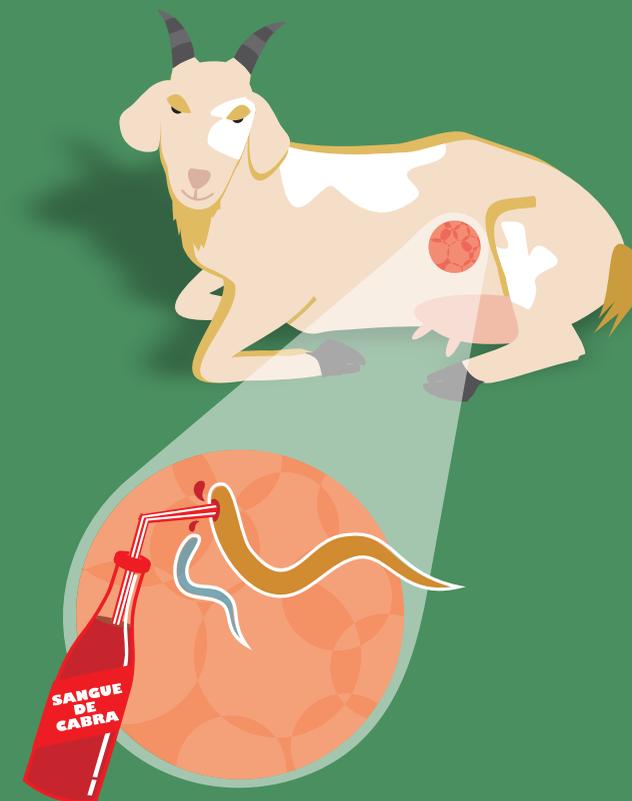
Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Edição online  
Teresina, Pi - setembro/2011

# VERMINOSE DOS PEQUENOS RUMINANTES:

## Como defender seu rebanho dos males provocados por esta doença



**Embrapa**  
Meio-Norte

# VERMINOSE DOS PEQUENOS RUMINANTES:

## como defender seu rebanho dos males provocados por esta doença

A verminose é uma doença provocada por nematoides (vermes) que passam a maior parte da vida no estômago e nos intestinos dos animais. O verme de maior importância em todo o Brasil é chamado *Haemonchus contortus*.

### 1º PASSO: Conhecer o verme e como ele atua.

**Nome:** *Haemonchus contortus*

**Apelido:** “Vermelhinho”, “Bastão-de-barbeiro”

Estes apelidos são justificados pela aparência que os vermes adultos possuem.

**Aparência:** os vermes adultos são pequenos (2 cm a 3 cm), finos e brancos, com listras vermelhas. A cor vermelha se deve ao fato de estes pequenos parasitas se alimentarem do sangue dos caprinos/ovinos.

**Do que o verme se alimenta:** sangue fresco de caprinos e ovinos

Para se ter uma ideia, um caprino/ovino que esteja parasitado por 5.000 *H. contortus* pode perder cerca de 250 mL (um copo) de sangue em um só dia! Ou seja, no final de quatro dias, sem que nada seja feito para controlar a verminose, este animal terá perdido 1 litro de sangue! Por isso este verme é capaz de matar os animais provocando anemia!

**Onde o verme fica no animal:** no estômago (abomaso) de caprinos e ovinos

**Somente no estômago podemos encontrá-lo!** Quando um caprino/ovino morre por verminose, se a barriga for aberta e também o abomaso, é possível ver machos e fêmeas de *H. contortus* como fiapos vermelhos aderidos à parede do órgão (Figura 1).



Figura 1. Abomaso ovino com *H. contortus*.

### 2º PASSO: Identificar se o animal está com verminose.

Os animais que estão com verminose provocada por *H. contortus* ficam fracos, sem apetite, com as mucosas pálidas (a parte de dentro das pálpebras e da vulva variam de rosa-claro a branca), com pelagem feia; alguns chegam a ficar com inchaço no pescoço (papada inchada). Não ocorre diarreia e as fezes saem escuras.

Se o seu animal estiver com fraqueza, consumindo pouco alimento e com a respiração acelerada é importante observar se a anemia está presente, olhando a mucosa do olho (Figura 2). Caso a mucosa do olho esteja pálida, um tratamento curativo deverá ser feito o mais rápido possível.

O exame parasitológico de fezes (OPG) é um recurso interessante para saber se os animais de um rebanho necessitam de tratamento com vermífugos, evitando o uso indevido desses produtos.



Figura 2. Local para verificar a coloração da mucosa ocular.

O acompanhamento do rebanho permite ao produtor identificar os animais que estão com verminose mais rapidamente. Por isso a conferência dos animais deve ser frequente. É importante considerar que fêmeas após o parto e animais jovens são as categorias mais suscetíveis a verminoses. Se o tratamento curativo não for realizado na hora certa, os animais poderão morrer.

### 3º PASSO: Como tratar animais com verminose.

Para realizar o tratamento, o produtor deverá usar os medicamentos chamados vermífugos (anti-helmínticos), “remédios” capazes de matar os vermes nos animais. Alguns cuidados devem ser tomados para que o produto produza o efeito desejado:

1. A dose deve ser ajustada de acordo com o peso do animal, verificando-se sempre a indicação de dosagem recomendada na bula ou indicada por um médico veterinário. Doses abaixo do recomendado não eliminam os vermes “mais fortes”, que se multiplicam e tornam-se cada vez mais difíceis de serem eliminados. Já doses muito acima do recomendado podem causar intoxicação nos animais!
2. A aplicação do vermífugo deve ser feita sem desperdício. No caso de vermífugo oral, observar com atenção se o animal engoliu todo o produto!
3. Usar pistolas, seringas ou dosadores limpos e de uso exclusivo para o produto escolhido!

A verminose pode exigir o tratamento de animais a qualquer momento. No entanto, existem algumas épocas em que deverão ser realizados tratamentos preventivos que evitem o aparecimento da doença, a saber:

1. Quinze dias antes do período de cobertura.
2. Trinta dias antes do período de parição.
3. Logo após o período de parição.
4. No momento do desmame.